

A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: UM OLHAR A PARTIR DAS PRODUÇÕES*

Bruno César Rodrigues da Silva¹

brunoforma@hotmail.com

Lívia Tenorio Brasileiro²

livtb@hotmail.com

Joyci Ferreira da Silva²

Joyci470@hotmail.com

¹Secretaria de Educação de Pernambuco (SEE)

²Universidade de Pernambuco (UPE)

RESUMO

O estudo analisou como as produções enxergam a Educação Física no Ensino Médio. Realizamos uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, recorrendo a análise de conteúdo do tipo categorial por temática para tratamento dos dados. Emergiram como resultados duas categorias centrais: a prática pedagógica da Educação Física e a Educação Física nos currículos. Concluímos que os desafios presentes vão ser potencializados frente ao Novo Ensino Médio.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino Médio; Educação Física; Prática Pedagógica

INTRODUÇÃO

No Brasil, o Ensino Médio (EM) representa a última etapa da Educação Básica, que pressupõe a consolidação dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes oriundos do Ensino Fundamental. As Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN (BRASIL, 2013) entendem a Educação Básica como um direito assegurado pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente. Sendo um alicerce indispensável e condição primeira para o exercício pleno da cidadania e o acesso aos direitos sociais, econômicos, civis e políticos. A educação deve proporcionar o desenvolvimento humano na sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças.

* Esta pesquisa é um extrato da Dissertação de Mestrado, em andamento, intitulada "A Educação Física no Novo Ensino Médio: dificuldades e possibilidades de consolidação nas escolas de Referência da rede pública de ensino de Pernambuco" do Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física UPE/UFPB. O estudo não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Neste contexto, segundo Castellani (1998) a Educação Física (EF) como componente curricular só passa a ser obrigatório no EM na década 1960 após a instalação da ditadura militar (1964-1985). Com a redemocratização do país e com a nova constituição de 1988, em um movimento de mudanças na educação, começaram a ser implementadas novas diretrizes, orientações e legislações que deram a Educação Física um novo status pedagógico. Como afirma Betti (1994) o componente curricular deixaria assim de ser um discurso sobre as práticas corporais, uma atividade e passaria a ser uma ação pedagógica que dialoga a todo instante com a cultura corporal.

Dentro desta perspectiva, a EF deve oportunizar no EM conhecimentos (sistematizados e aprofundados) sobre os aspectos relativos à cultura corporal (CORREIA, 2009).

Diante deste contexto, o objetivo deste estudo foi analisar as produções sobre a EF inserida no EM, através de uma pesquisa bibliográfica no banco de dissertações e Teses da CAPES. A pesquisa foi de abordagem qualitativa se apoiando Minayo (1998). A análise dos dados foi do tipo categorial por temática (BARDIN, 2011).

METODOLOGIA

Nossa pesquisa se apresentou como um estudo de abordagem qualitativa, modalidade que “trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes” (MINAYO, 2009, p. 21).

Para alcançarmos estes objetivos, fizemos um levantamento das dissertações e teses disponíveis no Banco de Teses da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior - CAPES.

Iniciamos com o mapeamento das produções no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES buscando as seguintes palavras-chaves: Educação Física e Ensino Médio.

Apareceram 10.825 produções, em seguida foram aplicados alguns filtros, reduzindo a 825 trabalhos, posteriormente foi realizada uma seleção dos títulos, e foram incluídos aqueles que mostraram tratar da Educação Física no Ensino Médio, resultando em 21 pesquisas que foram catalogadas por título, autor e ano.

Após a leitura de todos os resumos, percebemos temas variados em relação a EF no EM, e a partir desta nova fase selecionadas 8 (dissertações) e estas tiveram sua leitura na íntegra por ter aproximações com o contexto desta pesquisa. Em seguida passaram pela análise de conteúdo tipo categorial por temática (BARDIN, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Duas categorias emergiram das análises de conteúdo: estudos que se aproximavam da prática pedagógica e estudos que se aproximavam da relação da EF com os currículos, conforme Quadro 1.

Quadro 1. Análise de conteúdo das dissertações.

AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS CHAVE	ANO	FOCO DO ESTUDO	CATEGORIA
SILVA, Antonio Carlos da	Educação física no ensino médio: a percepção dos estudantes sobre as aulas	Percepção discente; Educação Física Escolar; Ensino Médio	2016	Analisou a percepção dos estudantes do Ensino Médio em relação as aulas de Educação Física na escola.	
LIRA, Gustavo Jose Silva de	A educação física no exame nacional do ensino médio: experiências da prática pedagógica em uma escola da cidade do Recife/PE	Educação Física; ENEM; Ensino Médio; Prática pedagógica	22017	Investigou as experiências da prática pedagógica que se relacionam com a inclusão de conteúdos de Educação Física no ENEM em uma escola da cidade do Recife/PE	PRÁTICA PEDAGÓGICA
CINTRA, Marina Melo	Produção de conhecimento em educação física no ensino médio: o impacto dos livros no “chão da escola	Ensino Médio. Educação Física Escolar. Livros.	22017	Investigou, junto aos professores de Educação Física do Ensino Médio, a utilização de livros pedagógicos como material de apoio para a preparação de suas aulas.	



AUTOR	TÍTULO	PALAVRAS CHAVE	ANO	FOCO DO ESTUDO	CATEGORIA
PONTES, Maicon Felipe Pereira	O trabalho docente dos professores de educação física durante a implementação do ensino médio politécnico: um estudo em escolas de ensino médio na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul	Ensino Médio. Ensino Médio Politécnico. Educação Física escolar. Trabalho docente. Etnografia educativa.	2015	Analisou como a reforma curricular do Ensino Politécnico nas escolas de EM do Rio Grande do Sul impactou as aulas de Educação Física.	EF E CURRÍCULOS
RAMOS, Fabricio Krusche	Proposta pedagógica para o ensino médio do estado do Rio Grande do Sul - gestão 2011/2014 - e sua relação com a educação física e o mundo de trabalho	Proposta pedagógica Ensino Médio. Educação Física. Mundo do trabalho.	2015	Analisou as mudanças do EM para Ensino Médio Politécnico e suas implicações para o ensino de Educação Física.	
NOVAES, Renato C.	A educação física no exame nacional do ensino médio	Educação Física escolar; ENEM; Currículo; Avaliação	2015	Analisou a influência do ENEM nos currículos da escola e da EF, bem como também seus impactos na prática pedagógica dos professores de Educação Física.	
FERREIRA JUNIOR, José Ribamar Ferreira	Organização didática da educação física no ensino médio integrado: a configuração da rede estadual de educação profissional do ceará	Educação Física escolar; Ensino Médio Integrado, Organização Didática; Currículo Integrado.	2017	Analisou a configuração da Educação Física no Ensino profissional do estado do Ceará e a compreensão do Professores de EF sobre o mesmo.	

Fonte: Próprios autores

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Os estudos concordaram que muitos dos problemas da EF nas escolas de EM residem em práticas pedagógicas vazias, sem sentido ou significados ou práticas concentradas no esporte. O que traz embutido, também, problemas de planejamento, sistematização, diversificação dos conteúdos e avaliação. Demonstrando que mesmo com o aumento das produções de conhecimento da área sobre o ensino da EF, ainda são recorrentes estes distanciamentos no chão das escolas apontadas pelas pesquisas.

Então, Lira (2017) sugere como possibilidades que a EF deve ampliar as práticas corporais para além da prática esportiva, enriquecendo as possibilidades de movimento, trazendo temas como: jogo, dança, luta, ginástica e esporte e os conectando à realidade cotidiana. Através da ação-reflexão-nova ação (COLETIVO DE AUTORES, 2012).

Já Cintra (2017) defende que os professores utilizem as bibliotecas das suas próprias escolas buscando referências que possam auxiliá-lo na organização de sua prática pedagógica. Silva (2016) ao fazer a escuta dos estudantes do EM verificou que os mesmos desejavam que as aulas tivessem uma diversificação de conteúdos para além dos esportes.

A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS CURRÍCULOS

Os estudos dessa temática convergiram seus entendimentos ao dizer que existe um distanciamento entre o currículo prescrito e o currículo praticado nas escolas. Muitas vezes, ao se construir estas referências, o principal é deixado de lado, a participação dos professores neste processo.

Além disso, os currículos são quase sempre elaborados de acordo com os interesses da sociedade dominante e dificilmente estes convergem com uma visão mais humanizada de educação. Como menciona



Ramos (2015) que os interesses econômicos são colocados como prioridade nos currículos e a formação mais humana é relegada a segundo plano.

A influência desta desconexão, entre o que é prescrito e o que é praticado, aparece no estudo de Novaes (2015) que constatou que ao invés dos conteúdos da EF advirem de orientações curriculares, eles emergiram, em algumas escolas, da frequência de aparecimento nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). O que sugere, segundo o autor, um desprestígio, um desconhecimento e uma falta de significação dos currículos para a prática pedagógica dos professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As produções, de forma geral, trouxeram elementos importantes para pensarmos a EF nesta etapa de ensino, verificamos que os olhares dos autores perpassaram por discussões sobre a prática pedagógica e a relação do componente com os currículos. Estas temáticas tiveram destaques nos estudos, pela necessidade de se buscar elementos para qualificar o ensino da EF para os estudantes do EM. Dessa forma, constatamos que na categoria prática pedagógica questões de sistematização e diversificação dos conteúdos foram as mais levantadas e na categoria currículo as questões de aproximar o que está prescrito com que é praticado na sala de aula foram mais abordados. Reforçamos que estas discussões não perpassam, ainda, o Novo Ensino Médio, porém contribuem para o início dos debates sobre as questões que permearão à sua implementação nas escolas.

PHYSICAL EDUCATION IN MIDDLE SCHOOL: A LOOK AT PRODUCTIONS

ABSTRACT

The study analyzed how the productions see Physical Education in High School. We carried out a bibliographical research of qualitative approach, resorting to content analysis of the categorical type by theme for data treatment. Two main categories emerged as results: the pedagogical practice of Physical Education and Physical Education in the curricula. We conclude that the present challenges will be potentiated against the New High School.

KEYWORDS: *High School; Physical Education; Pedagogical Practice.*

EDUCACIÓN FÍSICA EN LA ESCUELA INTERMEDIA: UNA MIRADA A LAS PRODUCCIONES

RESUMEN

El estudio analizó cómo las producciones ven la Educación Física en la Enseñanza Media. Realizamos una investigación bibliográfica de abordaje cualitativo, recurriendo el análisis de contenido del tipo categorial por temática para tratamiento de los datos. Emergieron como resultados dos categorías centrales: la práctica pedagógica de la Educación Física y la Educación Física en los currículos. Concluimos que los desafíos presentes van a ser potenciados frente a la Nueva Enseñanza Media.

PALABRAS CLAVES: *Escuela Secundaria; Educación Física; La Práctica Pedagógica.*



REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BETTI, M. Valores e finalidades na educação física escolar: uma concepção sistêmica. *Revista Brasileira Ciências do Esporte*, v. 16, p.14-21, 1994.
- BRASIL, *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 de março de 2018.
- CASTELLANI FILHO, L. *Educação Física no Brasil: a história que não se conta*. Campinas, SP: Papyrus, 1988.
- CINTRA, M. M. *Produção de conhecimento em educação física no ensino médio: impactos dos livros no "chão da escola"*. 2017. 83f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, 2017.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- CORREIA, W. R. Educação Física no Ensino Médio: subsídios para um Projeto Crítico e Inovador. *Motriz*, São Paulo, v. 15, p. 740-753, set. 2009.
- MINAYO, M. C. de S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.
- NOVAES, R. C. *A educação física no exame nacional do ensino médio*. 2015. 104f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e Esporte, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.
- LIRA, G. J. S. *A educação física o exame nacional do ensino médio: experiências da prática pedagógica em uma escola no Recife-PE*. 2017. 185f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife-PE, 2017.
- RAMOS, F. K. *Proposta pedagógica para o ensino médio do estado do Rio Grande do Sul – gestão 2011-2014 – e a sua relação com a educação física e o mundo trabalho*. 2017. 143f. Dissertação (Mestrado) – Programa de pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, 2015.
- SILVA, A. C. *Educação física no ensino médio: a percepção dos estudantes sobre as aulas*. 2016. 70f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade São Judas Tadeu, São Paulo-SP, 2016.

